



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Reitoria

ATO AUTORIZATIVO

Inclusão Escolar e Formação de Educadores 40h- VAL Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

- 1 – O presente parecer trata da análise técnica do Processo 23336.251681.2023-81 para implantação do Curso de Formação Continuada – Inclusão Escolar e Formação de Educadores 40h - VAL, a ser ofertado no Câmpus Valença.
- 2 – O presente processo apresenta as documentações exigidas na Resolução 23/2019 CONSUP, bem como atende as orientações para a criação das disciplinas. Portanto, não há óbice para a continuidade das etapas de implantação do referido curso;
- 3 – O curso encontra-se APROVADO.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Calila Teixeira Santos, PRO-REITOR(A) - CD2 - RET-PROEX**, em 24/10/2023 14:21:43.
- **Luis Henrique Alves Gomes, COORDENADOR(A) - FG1 - RET-CGQP**, em 24/10/2023 14:19:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 504389
Verificador: 6074ab9fc4
**Código de
Autenticação:**



FORMULÁRIO PARA OFERTA DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – FIC - PRESENCIAL

A) DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

| | |
|--------------------|--|
| Campus | Valença |
| Endereço | Rua Glicério Tavares, s/n, Bate Quente, Valença-BA |
| Telefone do campus | 75-3641-5270 |
| E-mail | gabinete@valenca.ifbaiano.edu.br |
| CNPJ | 10.724.906/0009-26 |

B) DADOS DO PROPONENTE

| | |
|------------------|----------------------------------|
| Nome do Servidor | Gleisy Vieira Campos |
| Área de Formação | Pedagogia (Mestrado em Educação) |
| Contatos | (73) 99166-2085 |

C) DADOS DA ENTIDADE PARCEIRA (SE FOR O CASO)

| | |
|--|------------------------|
| Representante da Entidade parceira para a execução do Projeto: | |
| Entidade: | Esfera Administrativa: |
| CNPJ: | Contato: |

A) DADOS GERAIS DO CURSO

| | |
|------------------------------------|--|
| Nome do curso | Inclusão Escolar e Formação Docente: o olhar e a escuta psicopedagógica |
| Modalidade | Presencial |
| Público-alvo | Equipe de Educadores da Escola (Docentes, auxiliar de apoio as crianças com necessidades específicas, equipe de serviços gerais) |
| Pré-requisito para acesso ao curso | Ser profissional da educação |
| Forma de ingresso | Ordem de inscrição |
| Carga horária total | 40 horas |
| Periodicidade das aulas | Edital de seleção (ordem de inscrição) |
| Local das aulas | Escola da rede municipal e IF Baiano |
| Turno de funcionamento | Turno matutino |
| Número de vagas | 30 vagas |
| Número de turmas | 01 turma |

D) PERFIL DO CURSO

| | |
|-------------------------------|---|
| Justificativa do curso | <p>O movimento em direção a Educação Inclusiva é um dos grandes desafios do cenário educacional. Como transitar da cultura da homogeneidade, para a diversidade e para uma educação da/com/para as diferenças?</p> <p>Essa tem sido a pergunta que reverbera em diversos espaços educativos, como um chamado para um compromisso com a educação inclusiva, com a “superação do daltonismo cultural” que dente a não enxergar toda a diversidade pulsante no contexto das instituições de educação – pessoas com deficiências, diversidade étnica e de gênero, estudantes com altas habilidades ou com dificuldades específicas, inclusive socioemocionais. (MOREIRA e CANDAU, 2008).</p> <p>Assumir o compromisso com a educação inclusiva, no contexto das instituições de ensino, tem sido um desafio diário, pois requer além da superação do daltonismo cultural, a superação de uma educação bancária, homogênea, de um currículo compartimentalizado, de práticas pedagógicas padronizadas e de uma docência solitária.</p> <p>É necessário pensarmos em processos formativos inclusivos, humano, integral e integrado a vida, que substitua a docência solitária, pela docência solidária. A inclusão depende de solidariedade, de redes colaborativas de aprendizagem, de cooperação, autonomia, construções coletivas direcionadas para resolução de problemas, diálogos interinstitucionais e interculturais, e tudo só tem sentido no quadro de um projeto local, que tenha como referência as práticas educativas e culturais das instituições e dos sujeitos que as constituem.</p> <p>Neste sentido, torna-se imprescindível o estabelecimento de programas de formação que partam das necessidades do contexto educacional e pautem-se na reflexão do professor sobre sua prática. Assim, os fundamentos da Psicopedagogia e da Didática Sensível podem contribuir com a formação docente ao valorizar a subjetividade nos processos formativos, tomando o professor como sujeito do conhecimento, capaz de mobilizar e construir saberes</p> <p>Ao refletirem sobre a sua prática os(as) professor(as), vão dando sentido ao seu fazer pedagógico, ao mesmo tempo que refletem e analisam as experiências vivenciadas. Esse movimento de reflexão-ação-reflexão sobre a prática, instala no docente uma postura interrogativa e investigativa, por meio da qual constrói seu saber e o seu fazer docente (SCHON,</p> <p>Desta forma, a prática docente deixa de ser apenas um lugar de aplicação de conhecimentos para se tornar um espaço de reflexão e produção de saberes, sendo o professor um agente de sua formação e a escola, o lócus de formação docente.</p> <p>Assim, é fundamentado em uma formação colaborativa, dialógica e reflexiva, sustentada em princípios da psicopedagogia, que propomos o curso de formação “Inclusão Escolar e Formação Docente:</p> |
|-------------------------------|---|

| | |
|---------------------------------------|--|
| | <p>o olhar e a escuta psicopedagógica”, que tem a escola como espaço-tempo de aprendizagem e produção de conhecimento.</p> <p>Contudo, o curso proposto, possibilitará trocar e construir conhecimentos sobre Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, a partir do olhar investigativo e reflexivo sobre as práticas pedagógicas vivenciadas pelos(as) educadores(as) da escola, criando assim possibilidades de testar hipóteses e soluções para os problemas e demandas relacionadas a inclusão no contexto escolar.</p> |
| Objetivos do curso | <p>Construir conhecimentos sobre a Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, a partir dos estudos sobre seus fundamentos histórico, filosófico, psicológico e legais e das especificidades da educação especial (deficiências, transtornos, dificuldades, síndromes), considerando as práticas psicopedagógicas inclusivas, em prol de uma educação das, com e para as diferenças.</p> |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a História da Educação Inclusiva; • Refletir sobre o processo de inclusão escolar como uma trajetória histórica e social; • Identificar os fundamentos filosóficos, psicológicos e legais da Educação Inclusiva; • Analisar as principais leis que tratam sobre educação inclusiva; • Reconhecer as mudanças de nomenclatura relativas à Educação Inclusiva; • Conhecer o público-alvo da Educação Especial; • Conceituar necessidade educativas específicas e desenvolvimento típico e atípico; • Conhecer as características de algumas síndromes • Refletir sobre o Transtorno do Espectro Autista, TDAH e Transtorno Específico de Aprendizagem; • Compartilhar informações sobre os discentes com necessidades específicas matriculados na escola; • Discutir o processo de inclusão vivenciado na escola reconhecendo os desafios e as possibilidades de ação; • Avaliar as práticas pedagógicas inclusivas vivenciadas na escola; |
| Perfil Profissional do Egresso | <ul style="list-style-type: none"> • O egresso será capaz de compreender o processo de inclusão escolar em uma perspectiva histórica, política e social, considerando assim, as especificidades da Educação Especial e a necessidades de efetivarmos práticas psicopedagógicas inclusivas, em prol de uma educação das, com e para as diferenças. |

E) ESTRUTURA CURRICULAR

| COMPONENTES CURRICULARES/CONTEÚDOS | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Educação Inclusiva: contextualização histórica, fundamentos e aspectos legais Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola | 8h |
| As especificidades da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial: entre conceitos, nomenclaturas e (in)diferenças Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola | 20h |
| As especificidades da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial: Neurodiversidade e Neurodivergência reflexões a partir do contexto escolar. Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola | 20h |
| Práticas Pedagógicas Inclusiva em contextos escolares: Acessibilidade Metodológica e o Desenho Universal da Aprendizagem | 12h |
| TOTAL | 60h |

| EMENTÁRIO |
|--|
| <p>Componente Curricular:</p> <p>1. Educação Inclusiva: contextualização histórica, fundamentos e aspectos legais Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola</p> |
| <p>Inclusão: o que é? Contexto Histórico e Tratamento Destinado às Pessoas com Deficiência; Fundamentos da Educação Inclusiva; Aspectos Legais da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial.</p> |
| <p>Referências Básicas:</p> <p>MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> |
| <p>Complementares:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro: Educação Especial: tendências atuais. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação a Distância, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial, 2008.</p> <p>BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoas com Deficiência. Câmara dos Deputados. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. – (Série legislação; n. 200)</p> |

| |
|--|
| EMENTÁRIO |
| Componente Curricular: 2 - As especificidades da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial: entre conceitos, nomenclaturas e diferenças. |
| Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola |
| Necessidades Educativas Específicas. Desenvolvimento típico e atípico. Público-alvo da Educação Especial. Diferença entre Transtornos, Síndromes, distúrbio e doença. |
| Referências Básicas: |
| GONZALÉZ, Eugenio. Necessidades Educacionais Específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007. |
| FUENTES, Daniel. MALLOY-DINIZ, Leandro F. CAMARGO. Candida Helena Pires de. COSENZA, Ramon M. (Org.) Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. |
| MALLOY-DINIZ, Leandro F. FUENTES, Daniel. ABREU, Neander. MATTOS, Paulo Neuropsicologia: aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016. e-PUB. |
| Complementares: |
| MANTOAN, M. T. E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis: Vozes, 2008. |
| SÁNCHEZ-CANO, Manoel. BONALS. Joan (Orgs.). Avaliação Psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2008 |
| EMENTÁRIO |
| Componente Curricular 3- As especificidades da Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial: Neurodiversidade e Neurodivergente reflexões a partir do contexto escolar. |
| Transtorno do Espectro Autista. Transtorno do Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade. Altas Habilidades e Superdotação. Transtorno Específicos de Aprendizagem. |
| Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola |
| Referências Básicas: |
| ABREU, Tiago. O que é neurodiversidade? Goiânia – GO: Câne Editorial, 2022. |
| MENDONÇA, Victor. Neurodivergentes: Autismo na Contemporaneidade. Belo Horizonte: Manduruvá Edições Especiais, 2019. |
| SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Mentes Inquietas. TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade. 4 ed. São Paulo: Globo, 2014. |
| Complementares: |
| Eysenck, M W.; keane, Mark T. Manual de Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2007. |
| MALLOY-DINIZ, Leandro F. FUENTES, Daniel. ABREU, Neander. MATTOS, Paulo Neuropsicologia: aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2016. e-PUB. |

| |
|--|
| EMENTÁRIO |
| Componente Curricular 4 -. Práticas Pedagógicas Inclusiva em contextos escolares: reflexões necessárias a formação docente |
| Estudo de Caso: Experiências Inclusivas na Escola |
| Os diferentes tipos de Acessibilidade. Acessibilidade Metodológica e o Desenho Universal da Aprendizagem. |
| Referências Básicas: GÓES, Anderson Roges Teixeira. COSTA, Priscila Kabbaz Alves da (Orgs.). Desenho Universal e Desenho Universal para Aprendizagem: fundamentos, práticas e propostas para Educação Inclusiva – vol 1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. GUIMARÃES, Décio Nascimento. PLETSCH, Márcia Denise. MENDES, Geovana Mendonça Lunardi. Acessibilidade e Desenho Universal da Aprendizagem. Campos do Goytacazes- RJ: Encontrografia, 2021. Complementares: BETTIO, Claudia Daiane Batista. MIRANDA, Ana Carolina Arruda. SCHMIDT, Andréia. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na educação infantil. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021. MANTOAN, M. T. E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis: Vozes, 2008. PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓS-SON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento escolar. Porto alegre: Artmed, 2007. |

G) METODOLOGIA

O curso será realizado por meio da metodologia dialética, num movimento de ação-reflexão-ação, no qual os sujeitos terão participação ativa na realização das atividades propostas.

Assim, a metodologia será vivenciada por meio da articulação de três grandes momentos, que segundo Vasconcellos (2008) são: **Mobilização para o Conhecimento; Construção do Conhecimento; Elaboração da Síntese do Conhecimento**, que possibilitarão a articulação entre teoria e prática.

- 1 **A mobilização para o conhecimento**, consiste em provocar, acordar, desequilibrar os sujeitos com relação aos eixos temáticos estudados, bem como problematizar as questões observadas na prática docente, nos planos de ensino, nas atividades propostas, e nas narrativas compartilhadas pelos(as) discentes e docentes, entre outros.
- 2 **A construção do conhecimento**, consiste em possibilitar o confronto de conhecimento entre o sujeito e o objeto; estabelecer relações significativas entre as representações, ideias e conceitos dos acadêmicos e do objeto num determinado contexto; analisar os problemas levantados, as hipóteses explicativas apresentadas e as relações estabelecidas entre os conhecimentos e saberes da experiência dos educandos, educadores, e teóricos estudados.

3 Elaboração da síntese do conhecimento, o cursista tem **oportunidade** de sistematizar o conhecimento que vem adquirindo e expressá-lo concretamente, seja de forma oral, gestual, gráfica, artística, digital, entre outras. Este momento refere-se à elaboração sintética do conhecimento, à aplicação, à transferência.

É necessário evidenciar que não é tanto a sequência rígida dos momentos que está em questão, mas o passar por todos eles, ou seja, o movimento entre os momentos, assim esse movimento acontecerá ao realizar as atividades em sala e extrassala.

Assim, as atividades serão trabalhadas considerando os saberes científicos, os saberes das tecnologias digitais, mas especialmente os saberes sensíveis, metáforas criativas lúdicas e artísticas como filmes, músicas, jogos, obras de arte, que agem como mobilizadores de aprendizagens significativas, posto que provocam nos participantes do processo educativo, uma sensação de encantamento ou de deslocamento para uma outra esfera que não apenas a racional.

Como afirma D'Ávila (2018, p.37), "as metáforas criativas embelezam as aulas e elevam os espíritos. Um ingrediente fundamental a uma pedagogia raciovitalista", que prioriza o diálogo entre saber inteligível e saber sensível. Portanto, os conteúdos serão trabalhados, privilegiando, a imaginação, a participação ativa, as metáforas criativas, artística e lúdica, contemplam assim as seguintes ações didático-metodológicas:

- Mediação expositiva dialogada
- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes, por meio de atividade ludo-sensíveis;
- Realização de coleta de dados e mapeamento;
- Utilização de obras literárias, músicas, obras artísticas, filmes, para conhecer e expressar conhecimento;
- Reflexão e análise de vídeos/documentários/curtas/filmes/lives;
- Realização de estudo de caso;
- Análise de situações problemas;
- Análise de narrativas e depoimentos;
- Realização de estudo e atividades sobre os textos previstos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Realização de atividades individuais e em grupos.

As ações didático-metodológicas elencadas serão vivenciadas no contexto de sala de aula e extrassala. Nos encontros em sala de aula priorizaremos atividades que possibilitem o diálogo, a problematização, troca de conhecimentos e experiências como: estudo de caso, análise de narrativas biográficas, de músicas, filmes vídeos, realização de jogos, entre outras. Já nos momentos extrassala contemplaremos àquelas que necessitarão de maior aprofundamento, leitura, estudo, construção, elaboração, sistematização e produção de conhecimento.

H) AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As atividades desenvolvidas pelos/as estudantes servirão como instrumentos de acompanhamento das aprendizagens com o intuito de, sempre que preciso, modificar a situação identificada. Para tanto, implementaremos uma dinâmica em que os/as estudantes estarão constantemente revendo suas produções buscando superar as dificuldades detectadas. Nesse

sentido, todas as atividades desenvolvidas terão uma devolutiva nos encontros em sala de aula e serão refeitas sempre que necessário.

A avaliação qualitativa se dará durante o desenvolvimento do curso, de maneira contínua e através de diferentes formas de registros, de observações sistemáticas do desempenho e da participação em atividades individuais e coletivas, realizadas nos encontros em sala e extrassala.

Especificamente será utilizado como **instrumentos e estratégias de avaliação**:

- Atividades realizadas em sala e extrassala
- Círculo de Diálogos
- Estudo de caso e análise de situações-problemas
- Análise de vídeos, filmes e curta
- Autoavaliação

Especificamente será utilizado como **critérios de avaliação**:

- A frequência e participação nas atividades propostas;
- A realização das atividades propostas;
- Capacidade de relacionar e contextualizar a teoria e prática;
- Criatividade, imaginação na utilização de diversas linguagens para expressar o conhecimento construído.

Durante os encontros, teremos momentos para realizar a devolutiva das atividades realizadas, por meio do diálogo-reflexivo, correção das questões, reelaboração das tarefas, indicação de novas leituras e de materiais complementares, revisão dos conteúdos mediados em cada unidade.

I) ESTRUTURA DISPONÍVEL FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Escola Municipal Dr. Elísio Pimentel possui salas de aula disponível, datashow, sanitários e área de convivência para interação dos participantes. Desse modo, o curso pode funcionar perfeitamente com a estrutura disponível na Instituição.

J) ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

Sala de aula com quadro e projetor, apagador, piloto, reprografia para reprodução de material.

L) CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUE IRÁ ATUAR NO CURSO

Professora Gleisy Vieira Campos;
Técnica de Laboratório: Beatriz de Brito Bispo Sousa

M) ORÇAMENTO

Não se aplica

Documento Digitalizado Público

Proposta de curso FIC Inclusão Escolar e Formação Docente: o olhar e a escuta psicopedagógica

Assunto: Proposta de curso FIC Inclusão Escolar e Formação Docente: o olhar e a escuta psicopedagógica
Assinado por: Celia Pedrosa
Tipo do Documento: Formulário PROEX
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Celia Maria Pedrosa, COORDENADOR(A) - FG2 - VAL-CEXT,** em 04/09/2023 15:39:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 697582

Código de Autenticação: 60551cf6e1

